

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

Avibidoeira, Lda.

UP03-Carpalhosa

Marinhas – Carpalhosa - Leiria

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAP
1. Data de Entrada	15207/02/C		Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: Avibidoeira - UP03 - Carpalhosa

NIF 510501036

NRE

Número de Processo

15207/02/C

Concelho

LEIRIA

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	125	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários (assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização

Ver memória descritiva anexa

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrume s (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	883,1	1854,5	0,0	15578,2	31527,2	20400,0
	Equídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		883	1855	0	15578	31527	20400
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			154,6	0			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton)	Chorume (m3)	
Capacidade total da exploração		0	0	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev.(t)	% N Tt	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O ₅
1	Valorização agrícola na exploração VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros	925	0		
3	Unidade de compostagem anexa à exploração	0	N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração	0	0		
5	Utilização como combustível na exploração	0	N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.	0		
7	Unidade de compostagem ou de biogás autôn	0	0		
8	EPTAR	N/ Aplic.	0		
9	Incineração / co-incineração em unidade auton	0	N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais	N/ Aplic.	0		
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.	0		
12	Outro encaminhamento ou destino	930	0	Unidade técnica - Ambitrev	

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- ☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- ☐ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

☐ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados
- ☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- ☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso

6. Termo

Local e data _____, _____ de _____ / _____ de 20_____

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF

510501036

Nº Process

15207/02/C

PGEP nº

Nome da exploração

Avibidoeira - UP03 - Carpalhosa

Número de Registo da exploração – NRE:

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários								
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mê s	Mês/an o	Hora s / dia	Mês/ ano	Hora s / dia	▼ Estrume			Excrementos (apenas Galinhas		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m³)	Ndisp (Kg/m3)				
Galinha Poedeira (após início de produção)	67932	0,013	883	--	0	0	-	0	0	0	0,0		1854,5	8,4	15578	31527	20400	

Efl. Pecuários anual -->

0

1855

15578

31527

20400

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (t)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Águas de Lavagem e escorrências	*****	0	◀

Resumo

Efluente ▶	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	1 854,5	0,0
Produção Média Mensal	154,5	0,0
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para calculo da capacidade de retenção	1 855	0
Produção média mensal a reter	155	0
Nº de meses de retenção	6,0	0,0
Cap. mínima de retenção (m³)	928	0

Observações

Introdução.....	1
Descrição sumária da atividade da instalação.....	1
EXCREMENTOS	2
Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados	2
Medidas destinadas à minimização – pré-secagem	2
Descrição dos processos e das estruturas de tratamento dos efluentes pecuários	2
Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados	2
Capacidade de armazenamento assegurada por terceiros	2
Sistemas de monitorização utilizados	3
Estimativa do destino dos efluentes pecuários	3
Identificação do sistema de registos a adotar	3
CHORUME (ÁGUAS RESIDUAIS DE LAVAGEM).....	4
Caracterização quantitativa e dimensionamento dos sistemas de retenção e gestão	4
ANEXOS	4
Anexo I - Declaração emitida pela unidade técnica licenciada, assim como as autorizações de laboração ...	4
PEÇAS DESENHADAS	5
Caracterização da exploração através do Sistema de Identificação Parcelar	5
Planta geral das instalações (1:25000)	6
Planta geral das instalações (1:500)	7

Introdução

O presente documento consiste no PGEP da UP-03 Carpalhosa da Avibidoeira, Lda. e traduz os pontos exigidos na portaria 631/2009 de 9 de Junho.

O presente PGEP tem já em conta a alteração ao processo REAP, que reflete a alteração dos equipamentos de alojamento das galinhas poedeiras, e que está devidamente apresentado ao longo deste documento.

Descrição sumária da atividade da instalação

A presente unidade de produção (UP03) destina-se apenas à produção de ovos. No que respeita à postura, existem 2 edifícios destinados a postura, um dos quais com dois pisos.

PAVILHÃO	Capacidade instalada	CN
3	28620	372.1
4 - Piso 0	16848	219.0
4 - Piso 1	22464	292,0
Total	67932	883,1

A capacidade instalada da exploração é de 67932 galinhas poedeiras.

A fase de postura inicia-se aquando da chegada do bando e termina quando são atingidas as 80 semanas de vida das galinhas poedeiras, sendo as galinhas poedeiras vendidas para abate. O tempo útil de postura é então de 62 semanas.

Após a saída do bando, os pavilhões de postura passam por um período de limpeza que compreende as etapas de remoção de excrementos, limpeza a seco dos pavilhões e equipamentos, lavagem das tubagens de água e trabalhos de manutenção como lubrificações das correntes e mudança de casquilhos e anilhas.

Após a limpeza, os pavilhões ficam em vazio sanitário, de modo a reunir as condições higiosanitárias essenciais para receber um novo bando iniciando-se um novo ciclo produtivo.

EXCREMENTOS

Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados

Os excrementos são recolhidos semanalmente através de tapetes rotativos instalados sob as jaulas e encaminhados para um único local de recolha, através de reboque (ver planta síntese da instalação).

Medidas destinadas à minimização – pré-secagem

A instalação não está equipada com sistema de pré-secagem dos excrementos.

Descrição dos processos e das estruturas de tratamento dos efluentes pecuários

Não se procede ao tratamento dos excrementos produzidos, apenas ao seu armazenamento em alturas em que não é possível proceder ao seu transporte imediato.

Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados

A instalação não possui atualmente uma estrutura adequada para o armazenamento temporário de estrume.

Capacidade de armazenamento assegurada por terceiros

Não existe a necessidade de armazenamento por terceiros.

Sistemas de monitorização utilizados

São preenchidas as guias de acompanhamento de subprodutos Mod. 376/DGV. É realizado o registo informático de todas as guias emitidas para controlo das quantidades enviadas a cada agricultor.

É fornecida aos transportadores e destinatários informação no que respeita às regras para a gestão dos efluentes pecuários, descritas na Portaria 631/2009 de 9 de Junho, mediante a entrega de folheto informativo.

Estimativa do destino dos efluentes pecuários

O destino dado ao estrume produzido é a valorização agrícola em explorações de terceiros e o encaminhamento para Unidade Técnica Licenciada Ambitrevo – Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda (NCV VST 043). Não se pretende realizar valorização agrícola própria dos excrementos.

Indo ao encontro do definido na segunda portaria 631/2009, de 9/06, nos meses de Novembro, Janeiro e Dezembro (caso não haja valorização agrícola para culturas de inverno), bem como em situações de clima adversas, os excrementos serão encaminhados para uma Unidade Técnica Licenciada.

Apresenta-se em anexo declaração emitida pela unidade técnica licenciada, assim como as autorizações de laboração.

No Quadro 4 do formulário PGEP está descrita a hipótese de encaminhamento de cerca 6 meses de produção para UTS licenciada e dos restantes meses de produção para valorização agrícola por terceiros.

Identificação do sistema de registos a adotar

- Preenchimento de guia de acompanhamento de subprodutos aquando a expedição de excrementos;
- Registo das guias emitidas em formato digital.

CHORUME (ÁGUAS RESIDUAIS DE LAVAGEM)

Caracterização quantitativa e dimensionamento dos sistemas de retenção e gestão

Não está prevista a lavagem dos pavilhões de postura com água. A desinfecção será sempre feita a seco, não originando chorume.

ANEXOS

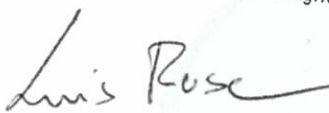
Anexo I - Declaração emitida pela unidade técnica licenciada, assim como as autorizações de laboração

DECLARAÇÃO

A empresa Ambitrevo - Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda, com sede em Rua do Cascais nº 14, 2890-049 Alcochete, pessoa coletiva n.º 508013801, detentora do NCV nº VST 043 e do Alvará de Gestão de Resíduos n.º 13/2018, declara para os devidos efeitos, que está devidamente autorizada a realizar as operações de receção e tratamento de resíduos de estrume e efluente pecuário provenientes da empresa Avibidoeira – Avicultura, Lda com o número de identificação de pessoa coletiva 510501036.

Mais declara estar disponível para rececionar e incorporar no seu processo de compostagem, a quantidade estimada de 1.855 toneladas de estrume produzidos anualmente na exploração acima mencionada, sita em Rua da Cooperativa, 99, 2415-010 Bidoeira de Cima

Alcochete, 30 de outubro de 2018


(Luís Rosa)

AMBITREVO
Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda.

Nutrifolium
Corretivo Orgânico

porque o ambiente é uma prioridade



Licenciamento Ambitrevo - Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda.

NIPC: 508013801

Operador de gestão de resíduos (consultar <https://silogr.apambiente.pt/>)

ALVARÁ CCDRLVT OGR 00090/2015

Número de controlo veterinário (consultar site DGAV:

<https://sipace.dgav.pt/Estabelecimentos/PublicacaoNCV> --> **Estabelecimentos e**

Operadores de Subprodutos de Origem Animal - Regulamento (CE) n.º

1069/2009 → Secção VII – Unidades de Compostagem)

NCV	Categoria	Atividade
VST 043 2/3		Unidade de compostagem(COMP)

PEÇAS DESENHADAS

Caracterização da exploração através do Sistema de Identificação Parcelar

 IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas IP	Alteração da Caracterização da Exploração	ALT IE	 GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO AMBIENTE, E DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
	 S I P I E . 0 8 0 2 1 7 . 1 . 7 9 9 2 0 1 3 . N		Data Emissão: 08-02-2017 14:56:06 Nº Páginas: 1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO	
Nome/Designação social: AVIBIDOEIRA - AVICULTURA, LDA	
NIFAP: 7992013	NIF: 510501036

Sistema de Identificação Parcelar - Alterações efetuadas no presente atendimento

1.1 Identificação das parcelas / baldios alteradas/os

N.º Seq	N.º Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Exploração		MultiDec	Área GIS (ha)	MAE		IQFP	Ação
					Forma	S/N/L			1º PILAR	2º PILAR		
1009 - LEIRIA				40 - SOUTO DE CARPALHOSA E ORTIGOSA								
1	1423218983001	CARPALHOSA	3603	1497	Cedência	S		0.53	0.00	0.00	1	A

1.5. Parcelas com exploração temporária

N.º Seq	Data Termo	NIF a transferir após data termo

2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Atributos da área social	
		Tipo de Construção	Espécie animal associada
1	001	Instalações pecuárias	Aves


 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO AMBIENTE,
 E DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
 DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA
 E PESCA DO CENTRO

Assinatura do Técnico :

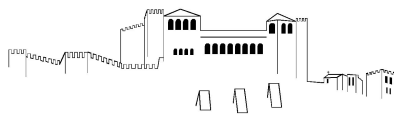
Assinatura do Beneficiário :

Local :

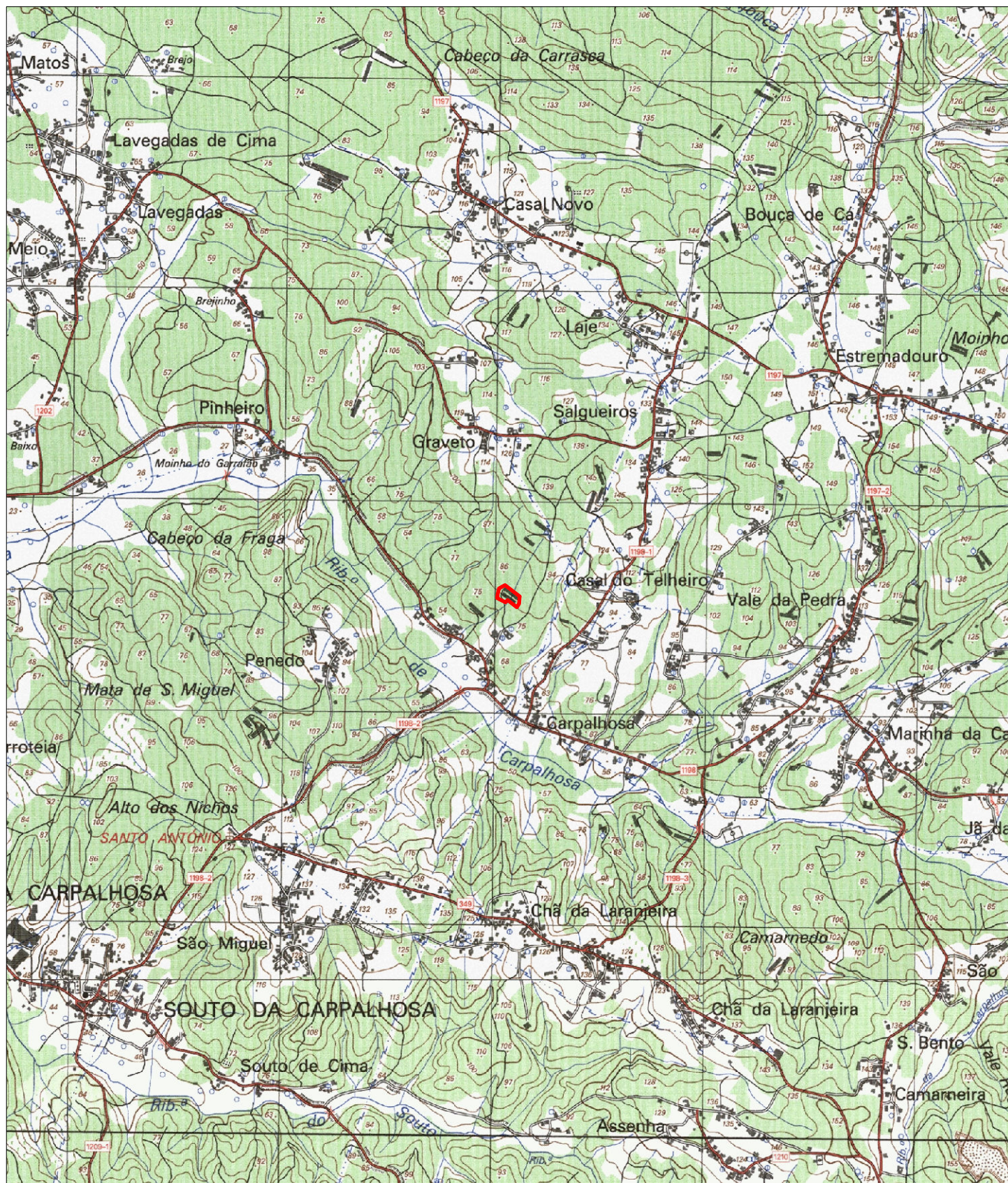
Data :

Criado por : PPFMEN

Planta geral das instalações (1:25000)



Plano Diretor Municipal de Leiria
Extrato da Carta de Militar

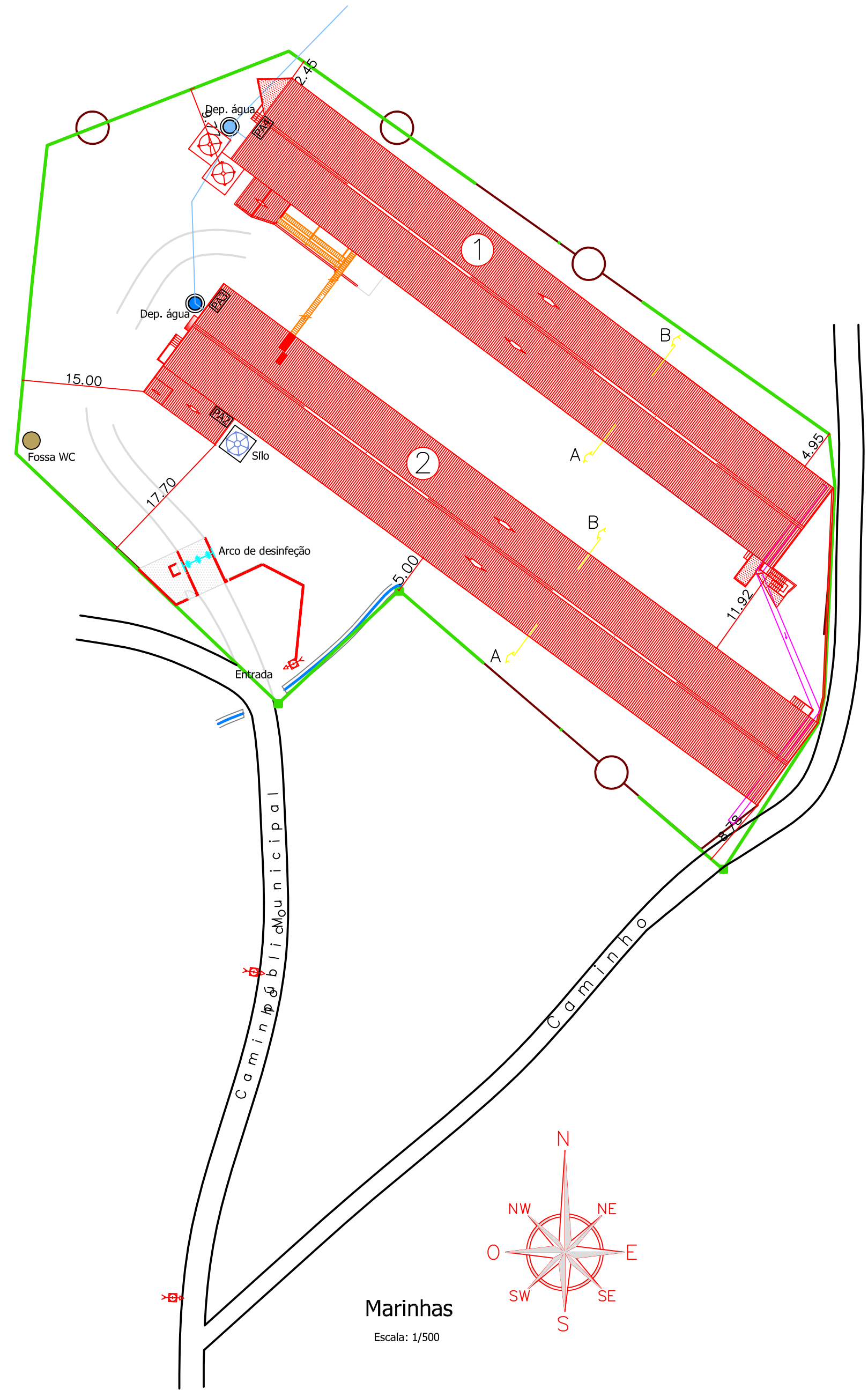


Guia nº:

Escala: 1:25.000

Data: 26-09-2015

Planta geral das instalações (1:500)



LEGENDA:

- Limite de Propriedade
- 76.00 - Cota Altimétrica existente
- Vedação
- Muro existente
- Poste de electricidade
- Circuito de recolha de ovos
- Circuito de recolha de estrume
- Circuito de abastecimento de água

- ① Pavilhão 4 (ED2)
- ② Pavilhão 3 (ED1)
- Cave - Pavilhão armazenamento estrume (PA1)

Área da propriedade = 5874.00 m²
MATRIZ Rus.: 1504 / União de Freguesias

Confrontações:

NORTE Maria de Oliveira
SUL Caminho
NASCENTE Joaquina da Mota
POENTE António Carreira

Obra:	Proj.:
UNIDADE AVÍCOLA ALTERAÇÃO e AMPLIAÇÃO	Des.:
	Data: Setembro/2015
	Escala: 1/500
	técnico:
Requerente:	Júlio Ferreira / Avibidoeira, Avicultura Lda.
Local:	Marinhas, Carpalhosa Souto da Carpalhosa - LEIRIA
Peças:	Planta síntese da exploração
	Des. nº